

JS. NOTÍCIAS

Governo do Estado lança Programa Raízes da Bahia para fomentar a Mandiocultura na Agricultura Familiar baiana

FOTO: ASCOM/CAR



Pg. 14 e 15

Pg. 10

Estudo ressalta importância de relacionamentos saudáveis para a felicidade no trabalho

Pg. 18

Doença Celíaca- Nutróloga explica sintomas e tratamento para celíacos

Desfile de abertura do São João de Caculé 2023 encanta moradores e atrai grande público

Pg. 02 e 03

Desfile de abertura do São João de Caculé 2023 encanta moradores e atrai grande público

FOTO: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC



ASCOM/PMC

<https://governodecacule.ba.gov.br/>

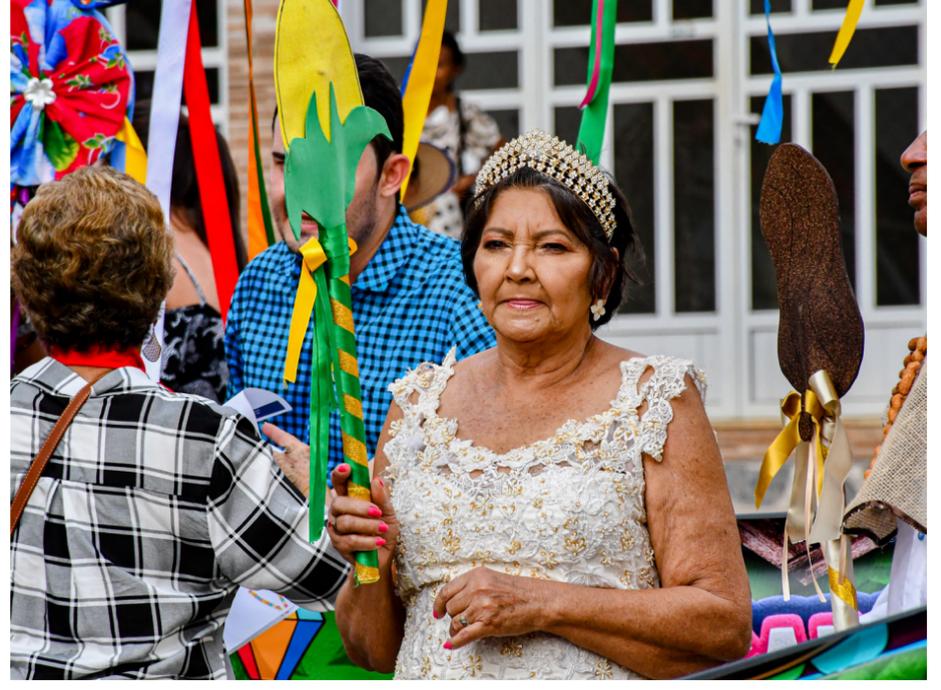
Caculé deu início às comemorações do São João 2023 na tarde da quinta-feira (1º), com um espetacular desfile de abertura realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social com o público da Terceira Idade, que encantou moradores e visitantes. O evento, que já é tradicional na cidade, reuniu centenas de pessoas no circuito, criando uma atmosfera festiva e calorosa.

O desfile começou ao entardecer tendo como abre alas a Rainha e o Rei do São João da Terceira Idade. Eles puxavam todo o desfile, colorido e alegre representando as tradições e costumes da festa junina.

Logo atrás, integrantes de quadrilhas juninas tomaram conta das ruas, com suas coreografias sincronizadas e trajes típicos. Os passos bem ensaiados e a energia contagiante dos dançarinos arrancaram aplausos entusiasmados do público. O grupo de forró de Seu Marajó também marcou presença, embalando o público com seus ritmos contagiantes. A cada acorde, pessoas de todas as idades se juntavam para dançar e celebrar o São João, mostrando que a tradição continua viva e pulsante em Caculé.

Além das apresentações artísticas, o desfile contou com a participação de carros decorados com temas juninos, destacando a riqueza cultural da região. Balões coloridos e bandeirinhas enfeitavam as ruas, criando um cenário festivo que contagiou a todos.

FOTOS: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC



Após o desfile, a festa continuou com apresentações musicais, e a entrega da faixa do Rei e Rainha do Milho 2023. Os moradores e visitantes puderam aproveitar a noite ao som de muito forró com Daniel Paiva e saborear deliciosas iguarias juninas, como canjica, e pipoca que foram disponibilizadas para o público.

O desfile de abertura do São João de Caculé mostrou mais uma vez que a tradição junina está viva e pulsante na cidade. A união entre os moradores, a alegria estampada nos rostos e a energia contagiante do evento deixaram claro que o São João é uma celebração que faz parte da identidade e do coração de Caculé. A festa promete continuar com muita animação, envolvendo todos em um clima de festividade e tradição durante todo o mês de junho.

Décio Luiz Gazzoni, pesquisador da Embrapa, membro do Conselho Científico Agro Sustentável e editor do livro "Plantas que os polinizadores gostam"



POR DÉCIO LUIZ GAZZONI

PLANTAS QUE OS POLINIZADORES GOSTAM

O livro "Plantas que os polinizadores gostam", produzido pela Embrapa, consolida um esforço de dezenas de professores e pesquisadores para apresentar informações práticas aos interessados em proteger polinizadores e o serviço ecossistêmico de polinização.

O livro conta com mais de mil páginas e oitocentas ilustrações, contendo textos sobre a polinização realizada por abelhas, também chamada de melitofilia; indicações de ações para conservação de abelhas; noções básicas de apicultura e Meliponicultura; uma lista de mais de 2.000 espécies de abelhas que existem no Brasil; uma lista com descrição detalhada de mais de 200 plantas que os polinizadores gostam; e uma matriz de cerca de 2.500 plantas e as abelhas que as visitam.

Serviços ecossistêmicos

Os serviços ecossistêmicos são aqueles providos pela natureza e que fazem parte do ciclo da vida na Terra. A agricultura não existiria, como a conhecemos, na ausência dos serviços ecossistêmicos. Portanto, os maiores interessados em preservá-los e protegê-los são os agricultores e pecuaristas.

São exemplos a purificação da água e do ar, a regulação do clima, a formação dos solos, a ciclagem de nutrientes e a decomposição de produtos exógenos à natureza, como o lixo. Animais, como as abelhas e outros insetos, pássaros e morcegos, polinizam as plantas. Essas, por sua vez, sequestram carbono da atmosfera, fixando-o em seu caule ou suas raízes, auxiliando na mitigação das mudanças climáticas.

As raízes das plantas auxiliam na agregação e na aeração do solo e, quando morrem, transformam-se em matéria orgânica que fertiliza o solo e retém água e nutrientes em seu perfil. Bactérias fixam o nitrogênio do ar, transferindo-o para plantas leguminosas, eliminando a adubação nitrogenada.

Em seu conjunto, a biodiversidade é a síntese do intrincado complexo da vida na Terra, com suas múltiplas interações, provendo os serviços ecossistêmicos e deles se beneficiando. E biodiversidade tem tudo a ver com a agricultura, razão pela qual nossos produtores têm todo o interesse em protegê-la.

A polinização

A polinização melitófila é um serviço ecossistêmico essencial para a reprodução de muitas plantas cultivadas ou silvestres. Cerca de 75% das plantas que possuem flores necessitam de polinização para completar o seu ciclo. É por meio da polinização que ocorre a reprodução das plantas, redundando em sementes.

Sem um serviço ecossistêmico de polinização, provido por polinizadores, os agricultores teriam uma produtividade menor, com maiores custos para produzir cada unidade de produto. Os consumidores pagariam mais caro pelos produtos agrícolas. E as formações naturais de vegetação nativa teriam uma

-- “ -----

Sem um serviço ecossistêmico de polinização, provido por polinizadores, os agricultores teriam uma produtividade menor, com maiores custos para produzir cada unidade de produto.

----- ” -

diversidade menor e maior dificuldade para manter a densidade populacional de plantas e animais.

Estima-se que o valor financeiro da polinização, em termos globais, ultrapasse US\$ 600 bilhões anuais. Em 2015, a equipe da professora Tereza Cristina Giannini (USP) analisou 141 cultivos agrícolas do Brasil, concluindo que 85 deles dependiam, em algum grau, de polinizadores, com 25 deles apresentando alta dependência. Os autores calcularam em 30% a contribuição dos polinizadores para a produção dos cultivos dependentes de polinização.

De acordo com os cálculos da equipe da professora Giannini e, considerando a estimativa do valor bruto da produção agropecuária (MAP) de R\$1,2 trilhão, em 2022, cerca de R\$400 bilhões são devidos à polinização que já ocorre naturalmente.

É importante salientar que o aumento da produção, devida à polinização, significa que menor área é exigida para obter a mesma produção, reduzindo o impacto ambiental das atividades agrícolas.

O livro

O livro “Plantas que os polinizadores gostam” insere-se no marco maior de integração das atividades agropecuárias com propostas de cunho ambiental, conferindo sustentabilidade à agricultura. Suas informações e recomendações permitirão aprimorar a recomposição florística das propriedades, a revegetação de áreas de estradas e rodovias, a urbanização de parques, jardins e plantio de essências nas ruas urbanas ou em hortas, quintais e jardins urbanos ou no entorno das cidades, com a proteção aos polinizadores. Significa mais um avanço no reconhecimento da importância transcendental do serviço ecossistêmico de polinização no esforço global para a produção de alimentos e outros produtos agrícolas.

Nele constam indicações para recomposição de áreas de proteção permanente (APPs) e Reserva Legal (RL). Os agricultores podem usar as informações para arborizar áreas não cultivadas, beiradas de estradas e carregadores ou o jardim da casa da fazenda, com a vantagem de propiciarem um local para as abelhas nidificarem, se abrigarem e coletarem recursos, com pólen, néctar e outros.

O Brasil precisa demonstrar ao mundo os fundamentos da sustentabilidade de sua agricultura, como forma de ampliar os horizontes dos mercados que importam nossos produtos agrícolas. A sustentabilidade possui o condão de consolidar os mercados já existentes e criar perspectivas favoráveis para ampliação, atingindo novos mercados. Beneficiar polinizadores é um ícone da sustentabilidade.

O livro também será útil para urbanistas, prefeituras, governos estaduais e governo federal, na criação ou recomposição de parques, jardins, ruas, avenidas, acostamentos de estradas, criando um ambiente favorável aos polinizadores. Cidadãos também podem se valer das informações para arborizar seus jardins ou quintais e suas áreas de lazer, como chácaras e similares.

Se, nas condições atuais, o Brasil se beneficia, anualmente, com R\$400 bilhões atribuídos à polinização natural, favorecendo os polinizadores com plantas que ofereçam abrigo e recursos para sua alimentação e reprodução, o benefício pode ser ainda maior se forem utilizados os ensinamentos contidos no livro. O que pode representar maior margem para os agricultores e menores preços para os consumidores. Também facilitará a aceitação e produtos brasileiros no exterior. E toda a sociedade será beneficiada com paisagens rurais e urbanas que favorecem a biodiversidade.

O livro está disponível para aquisição na Embrapa, pelo telefone (43) 3371-6125 ou email: aesoja@gmail.com.

◆ LITERATURA

Quando perder um grande amor significa salvar a si mesma

Em "Você não pode parar a garota", de Rochelly César, uma jovem passa a priorizar os próprios sentimentos depois de viver um relacionamento tóxico

MARIA CLARA MENEZES - ASCOM
(LC - AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)
ascom@car.ba.gov.br

No lançamento *Você não pode parar a garota*, de Rochelly César, a personagem principal parece estar vivendo um conto de fadas: a brasileira Freya ganhou uma bolsa para estudar Literatura na Universidade de Oxford e, ao chegar no Reino Unido, se envolve com Scot, um homem famoso e atraente. Ele é mais velho, apaixonado por artes, frequenta apenas lugares cinco estrelas e oferece à protagonista todo o luxo que o dinheiro pode comprar. Mas esse envolvimento a colocará em um grande dilema com seus objetivos pessoais.

Aos 23 anos, Freya passou a adolescência e os primeiros anos da vida adulta entre os livros, no sebo de sua mãe. Focada apenas nos estudos e no sonho de ir para a Inglaterra, ela se tornou uma jovem inocente e com poucas experiências em relações amorosas. No meio de um conflito entre viver a primeira paixão e concretizar sua maior ambição profissional, ela escolhe a segunda opção.

Quem sou eu agora? O que eu sou? Vi o pânico me assumir, respiração tão ofegante que parecia não conseguir puxar o ar suficiente. Sento-me, ainda de costas para a porta, meu corpo tremia, lágrimas jorravam entre soluços, meu coração ameaçava a falhar, tudo queima, mas sei que tudo isso está só na minha cabeça. Meu mantra, até isso ele conseguiu mudar, mudar minha vida, mudar minha visão de mundo. Scot desestabilizou meu sonho. (**Você não pode parar a garota**, pg. 93)

Nesta obra de leitura fluida, composta por capítulos curtos e diálogos, um terceiro nome é introduzido: Rick, que se tornará o colega de quarto de Freya. Os dois percebem que gostam da companhia um do outro e estão juntos com frequência, mas isso provocará ciúmes em Scot. Com essas experiências no exterior, a protagonista inicia uma trajetória de amadurecimento que a fará refletir sobre amor-próprio, autoconfiança e as mudanças internas provocadas por um relacionamento abusivo.

A obra é focada em mulheres jovens interessadas por livros leves de romance, entretanto, também se conecta com aqueles que estão em busca de conhecer a si mesmos e fazer as pazes com a autoestima. Para quem se interessou pela história: **Você não pode parar a garota** terá continuação com os impactos das decisões de Freya em busca de respeitar sua individualidade.



FICHA TÉCNICA

Título: Você não pode parar a garota

Autora: Rochelly César

Editora: Autografia

ISBN: 978-85-518-5217-0

Páginas: 190

Preço: R\$ 55,90

Onde comprar: Autografia (<https://www.autografia.com.br/>)

Sobre a autora: Graduada em Artes Visuais, com habilitação em design gráfico, Rochelly César escreveu o primeiro romance quando estava na faculdade, apenas como passatempo. Agora, dedica-se integralmente à carreira literária, tendo estreado no mercado com "Profundo Sono, Esperado Sonho". "Você não pode parar a garota" é sua obra mais recente, e ela já tem planos para a continuação da história. Nasceu e vive em Goiânia, capital de Goiás.

Redes sociais:

Instagram: <https://www.instagram.com/rochellycesar>

TikTok: <https://www.tiktok.com/@rochellycesar>

Sítio Oficial: <https://rochellycesar.com>



Js. Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos

◆ GLAUCOMA

Opioides no Brasil: Biomédico do Ceub alerta para o uso indiscriminado da medicação

Especialista faz alerta sobre o aumento do uso de analgésicos à base de ópio no Brasil e no mundo

ASCOM – CEUB
(AGÊNCIA MÁQUINA COHN & WOLFE)

Ceub@maquina.inf.br

Sentir dor e, sobretudo, 'conviver' com a dor sempre foi um problema para parte da população mundial. Nesse contexto, o tratamento da dor representa um grande desafio para profissionais de Saúde ao redor do globo. O Biomédico, Mestre e Doutor em Ciências (Fisiologia e Farmacologia) e Professor de Enfermagem do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Danilo Avelar comenta a preocupante questão da dependência dos Opioides, um problema de Saúde Pública em ascensão no Brasil.

Danilo Avelar explica que existem diferentes classes de medicamentos que aliviam a dor, como os anti-inflamatórios e analgésicos, entre eles a Dipirona e a Aspirina, além dos Anestésicos com seus diversos subtipos. Já a Morfina tem características moleculares semelhantes ou derivadas do Ópio, substância conhecida por seu notável efeito no sistema nervoso, inibindo quase completamente a dor - que chegou a protagonizar a histórica 'Guerra do Ópio'.

Segundo o especialista do Ceub, os Opioides são uma classe de fármacos eficazes no tratamento da dor, porém seu uso inadequado pode levar à dependência. Um exemplo é o Fentanil, substância muito mais potente do que a própria Morfina e que se tornou um preocupante problema de Saúde Pública, tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Abuso de Drogas dos EUA, as mortes por overdose relacionadas ao uso de Opioides aumentaram de 21 mil em 2010 para 80,4 mil em 2021, um crescimento de quase quatro vezes em pouco mais de uma década. Somente em 2021, mais de 100 mil óbitos foram registrados nos EUA relacionados à overdose por Fentanil e substâncias similares, representando um aumento de quase 280% em relação a 2016.

"Nos Estados Unidos, há mais de duas décadas, houve uma promoção indevida do consumo de medicamentos Opioides como uma opção mais viável e fácil para o tratamento da dor. Algumas empresas farmacêuticas afirmaram que substâncias como a Oxidona eram seguras e não causavam dependência. Essa abordagem resultou em um aumento alarmante no número de prescrições



FOTO: DIVULGAÇÃO



FOTO: DIVULGAÇÃO

Biomédico, Mestre e Doutor em Ciências (Fisiologia e Farmacologia) e Professor de Enfermagem do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Danilo Avelar.

desses medicamentos", detalha Avelar.

No caso do Brasil, a popularidade dos Opioides segue crescendo. Entre 2012 e 2018, a venda prescrita de analgésicos à base de Opiáceos ou Opioides Sintéticos aumentou expressivamente, conforme dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com um crescimento de 465%. De acordo com pesquisa realizada pela Fiocruz em 2019, 2,9% da população já fez uso ilegal dessas substâncias, sem prescrição médica, um número significativamente maior do que o de pessoas que utilizam crack ou cocaína.

Investigações realizadas recentemente pela Polícia Federal em Estados brasileiros resultaram na apreensão de lotes irregulares de Fentanil. O Biomédico do Ceub considera que esses acontecimentos servem como um alerta para a possível tendência de aumento na demanda por Opioides Sintéticos, tanto de forma legal quanto ilegal, em território nacional. "É crucial intensificar a vigilância e o controle dessas substâncias, bem como implementar políticas públicas que garantam o acesso adequado a esses medicamentos para aqueles que realmente necessitam", alerta.

Segundo Danilo Avelar, além do aumento da fiscalização nas prescrições e nas liberações dos lotes que saem das indústrias, associadas a políticas públicas de acesso a essas medicações para quem realmente precisa, é necessário aumentar as ações de vigilância e o controle sobre substâncias



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br

End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA



CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Vitória da Conquista - 31 de maio de 2023

Prezados(as) Senhores(as) Associados(as),

A Diretoria da "ACATACE - Associação dos Comerciantes Atacadistas de Hortifrutigranjeiros do CEASA de Vitória da Conquista/BA". Cumprindo com as determinações do Estatuto, vem, tempestivamente Convoca todos os Associados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na praça de alimentação no dia 13 de junho de 2023 (terça-feira), às 10h em primeira chamada respeitando quórum legal dos membros da Diretoria, e se não tiver presente o tal quórum, será realizada na segunda chamada às 10h:30min com qualquer número de Associados presentes, com a finalidade específica de ser apresentado sobre a matéria da seguinte ordem do dia:

- Apresentação da Nova Diretoria;
- Mudança do Regimento Interno para instituir multa disciplinar;
- Deliberação para instituição da taxa de manutenção;
- Deliberação e cobrança do solo da área externa;
- O que ocorrer.

Salienta-se a importância de todos, tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados. Fica registrado que a presente convocação respeitou seu prazo e sua divulgação em meios de comunicação, conforme previsão em estatuto. Os ausentes podem ser representados por meio de procuração, desde que, cumpra o aspecto regimental.

Agradecendo o seu comparecimento, subscrevo-me atenciosamente.

Ronaldo Carvalho
Presidente da ACATACE

CORRIJA O JS.

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,
POR FAVOR, NOS CORRIJA,
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

erramos@jornaldosudoeste.com

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

Jornal
do Sudoeste

APENAS A VERDADE
www.jornaldosudoeste.com

◆ NUTRIÇÃO

Doença Celíaca- Nutróloga explica sintomas e tratamento para celíacos

◆ ASCOM - CARMEN COMUNICAÇÃO

carmencomunicacao10@gmail.com

Diarreia, prisão de ventre, anemia e dor abdominal são alguns dos sintomas sofridos por pessoas sensíveis à ingestão do glúten em todo o mundo. Neste mês, a campanha do Maio Verde alerta para a conscientização sobre a Doença Celíaca. Silenciosa, ela atinge aproximadamente 2 milhões de brasileiros, segundo dados da Federação Nacional das Associações de Celíacos do Brasil (Fenacelbra), e a grande maioria deles ainda não tem diagnóstico.

A Doença Celíaca é o quadro em que a Mucosa Intestinal sofre um importante processo inflamatório quando exposta a essa Proteína. De acordo com a Nutróloga Dra. Hilloa Rodrigues, o Glúten pode ser encontrado no trigo, aveia, cevada, centeio, e seus derivados, como massas, pizzas, bolos, pães, biscoitos, cerveja, uísque, vodka e alguns doces. Segundo ela, o quadro provoca dificuldade ao organismo para absorver os nutrientes dos alimentos, vitaminas, sais minerais e água.

FOTO: DIVULGAÇÃO.



Nutróloga Hilloa Rodrigues.

“De modo geral, os sintomas aparecem entre os seis meses e dois anos e meio de vida. No entanto, isso não é regra. Os portadores da doença celíaca podem manifestar sintomas como diarreia ou prisão de ventre crônica, dor abdominal, inchaço na barriga, danos à parede intestinal, falta de apetite, baixa absorção de nutrientes, osteoporose, anemia, além de perda de peso e desnutrição”, explica.

Segundo a Nutróloga, o diagnóstico da Doença Celíaca ocorre através de exame clínico com Médico Especialista, que vai analisar os sintomas apresentados. “Além disso, pode ser realizada a Biópsia do Intestino, por meio de Endoscopia. Também podem ser requeridos exames de sangue e/ou dieta restritiva sem Glúten”, aponta.

Dra. Hilloa também explica sobre as formas de tratamento para a condição, sendo que o principal deles é a dieta com total ausência de Glúten. “Isso porque quando a Proteína é excluída da alimentação os sintomas desaparecem. No entanto, essa é a maior dificuldade para os pacientes, de conviver com as restrições impostas pelos novos hábitos alimentares. A Doença Celíaca não tem cura, por isso a dieta deve ser seguida rigorosamente pelo resto da vida”.

Ela ressalta ainda que os Celíacos têm risco aumentado de desenvolver Câncer de intestino e a ter problemas de infertilidade.

POR MAURO VALERI JUNIOR



Mauro Valeri Junior é escritor e autor do livro autobiográfico "A história do que aconteceu com a gente"

A VIDA A DOIS É UM CONSTANTE DESAFIO

As relações amorosas não dependem apenas da vontade do casal para durar. São inúmeras as variáveis envolvidas. Existem questões emocionais ligadas à história íntima e familiar de cada um, que devem ser levadas em conta para o romance amadurecer e gere bons frutos.

O amor muda, passa por muitas fases... Conversas abertas e sinceras ajudam nesse processo de evolução. Dizer o que você realmente quer pode ser difícil e às vezes pode ser mais complexo do que se imagina. Na maioria das vezes, preferimos as indiretas, que quase sempre podem nos levar a brigas e desentendimentos por motivos bobos.

Não acredito muito em regras para as coisas funcionarem bem, como os sete hábitos das pessoas eficazes e coisas do tipo. Entendo que cada ser é único e cada relacionamento também, mas separei algumas dicas de comportamentos que com certeza podem ajudar nos momentos de conflitos com quem você ama.

Respeito em primeiro lugar! Respeite a si mesmo acima de tudo e ao seu cônjuge. Principalmente quando estiver irritado (a), evite ofensas. O diálogo é sempre a melhor alternativa, seja com os filhos, pais, entre o casal e entre nações para evitar uma guerra.

O que passou deve ficar no passado! Não trazer para o presente as questões do passado é algo libertador. A base do pensamento estoico é não dedicar energia com o passado e com o futuro, pois a única coisa que podemos de fato mudar e viver é o presente. Se você disse que perdoou, mas isso não é verdade e ainda guarda rancor ou algum tipo de mágoa, procure ajuda do (a) parceiro (a) e/ou de um profissional que possa te dar ferramentas para ressignificar um passado dolorido.

Não durmam brigados, nunca! Procure sempre resolver desentendimentos antes de dormir. Parece até besteira, mas é fundamental para a saúde mental e física dos envolvidos e faz muito bem ao relacionamento. Sem contar que as reconciliações sempre são a melhor parte das brigas.

Prefira ser feliz! Com o passar do tempo, você passa a entender que um relacionamento exige que duas pessoas estejam dispostas a fazer dar certo, assim, compreender e usar de empatia pode ser o primeiro passo para subir de nível. Evitar discussões bobas e desnecessárias é o segundo passo. Por fim, prefira estar feliz ao lado do seu parceiro do que estar certo sozinho.

Diga "eu te amo"! É importante dizer o quanto se amam e o quanto admiram um ao outro, não por obrigação, mas de forma espontânea e de coração. Além de dizer, é fundamental demonstrar com atos e gestos no dia a dia. Pense, o que você pode fazer hoje para demonstrar seu amor?

Planos alinhados! Revejam os objetivos comuns e façam planos para alcançá-los, dividam sonhos, coloquem metas para eles. Atitudes assim reforçam a cumplicidade do relacionamento.

-- “-----

A base do pensamento estoico é não dedicar energia com o passado e com o futuro, pois a única coisa que podemos de fato mudar e viver é o presente.

-----” -

Governo do Estado lança Programa Raízes da Bahia para fomentar a Mandiocultura na Agricultura Familiar baiana

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), lançou na quinta-feira (1º de junho), por meio de videoconferência, o Programa Raízes da Bahia. A iniciativa, que faz parte do Programa Bahia que Produz e Alimenta, que deverá ser executado a partir do segundo semestre deste ano, tem como foco o fomento da Mandiocultura na Agricultura Familiar.



FOTO: ASCOM/CAR

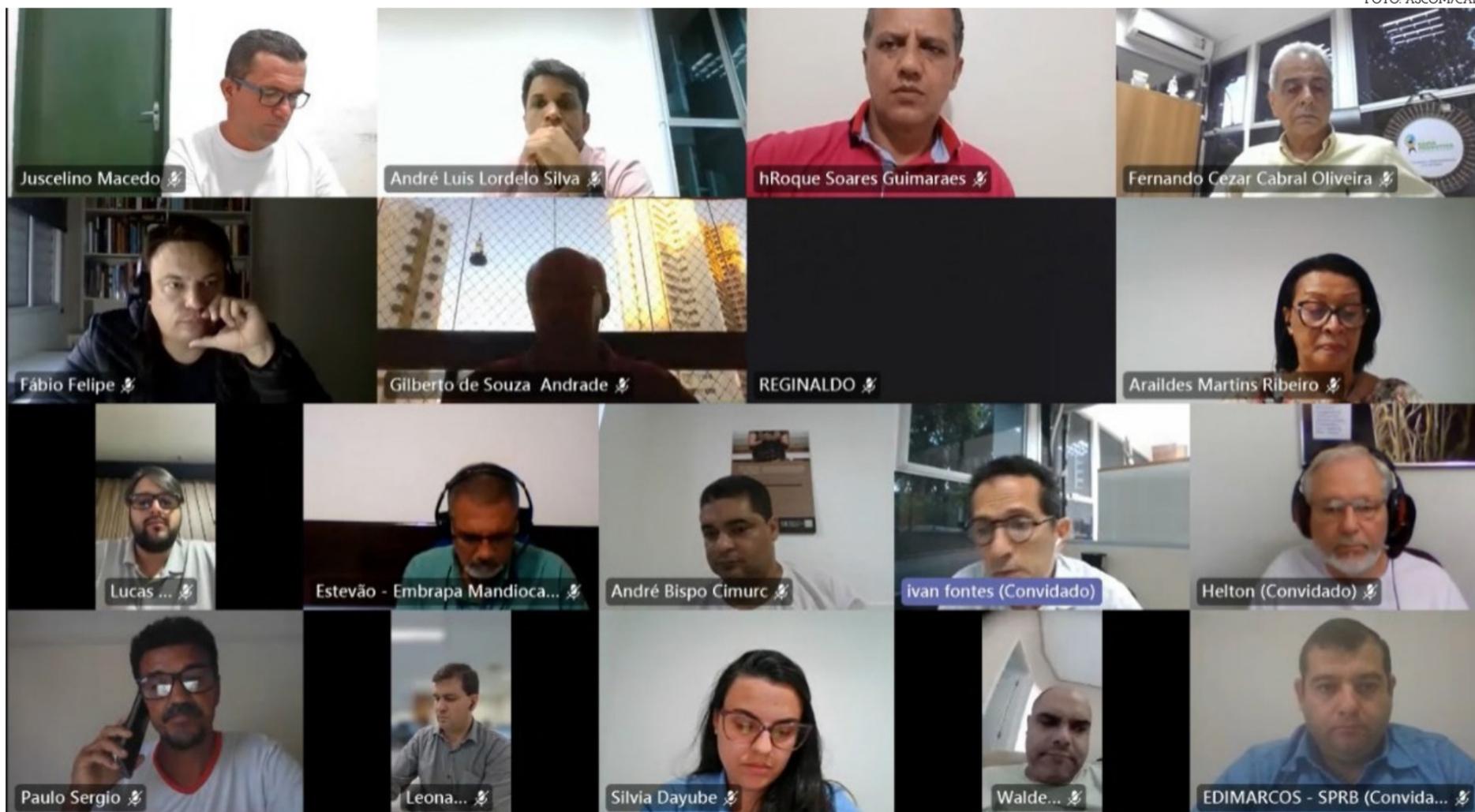


FOTO: ASCOM/CAR

A Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, lançou, através de videoconferência, o Programa Raízes da Bahia.

Participaram da videoconferência que formalizou o lançamento do Programa Raízes da Bahia, cujo objetivo foi discutir a formatação do arranjo institucional necessário para promoção do Sistema Produtivo da mandioca no Es-

tado, diversos parceiros da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) envolvidos no desenvolvimento da Mandioca no Estado, entre os quais agentes financeiros, movimentos sociais, Cooperativas e Instituições de Ensino, além de representantes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa, empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária), da Federação dos Consórcios Públicos da Bahia (Fecbahia), da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf), e da União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes).

O Diretor-Presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Jeandro Laytynher Ribeiro, apontou que entre os 125.721 estabelecimentos cadastrados que trabalham empreendem na produção da Mandioca no Estado, cerca de 83% são da Agricultura Familiar, o que justifica os esforços para viabilizar o Programa Raízes da Bahia. "A ação Raízes da Bahia tem como meta ampliar a renda da participação na média de 30 mil Unidades de Produção Familiar que cultivam Mandioca. A expectativa é aumentar a renda média anual em mais de 74%, passando dos atuais R\$ 8.197,27 para R\$ 32.547,75 até dezembro de 2026", pontuou Ribeiro.

Ainda segundo o Diretor-Presidente da CAR, a proposta do Raízes da Bahia prevê não apenas o aumento da renda dos Agricultores Familiares envolvidos na produção, mas fortalecer todo o Sistema produtivo da Mandioca no Estado, incluindo desde o apoio com o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) para o manejo adequado da cultura à viabilização de novos mercados e oportunidades. Até a comercialização. Para Jeandro Ribeiro, essa ação tem potencial para gerar efeitos significativos, oportunizando o crescimento econômico e social das Comunidades Rurais envolvidas na produção de Mandioca no Estado.

A videoconferência serviu para que os participantes pudessem compartilhar experiências, apontar e debater desafios e traçar estratégias para o desenvolvimento sustentável da Mandioca no Estado.

O Diretor-Presidente da CAR avaliou positivamente o lançamento do Programa, ressaltando que a parceria entre diferentes atores envolvidos no Projeto valida o compromisso do Governo do Estado com a Agricultura Familiar e a promoção da inclusão produtiva na Bahia.

CDL Brumado

Certificado Digital SPC

Adquira já o seu!

Seja um **ASSOCIADO(A)** e construa um comércio de **Brumado** mais forte!

AMIGO DA CIDADE COMPRA AQUI

179.9812-8485

Estudo ressalta importância de relacionamentos saudáveis para a felicidade no trabalho

Resultados destacam a influência dos relacionamentos pessoais estáveis e saudáveis na felicidade e satisfação profissional

FOTO: REPRODUÇÃO INTERNET



Estudo ressalta importância de relacionamentos saudáveis para a felicidade no trabalho.

IMPrensa - MEU PATRÔNIO

imprensa@meupat.com

Uma nova pesquisa constatou que 78% dos trabalhadores solteiros relataram sentir tristeza em sua rotina diária, e 52% afirmaram chorar "mais do que o costume". Especialista em relacionamentos do site Meu Patrocínio (<https://www.meupatrocínio.com>) diz que resultado pode ser da pressão vinda das redes sociais.

"Solteiro não tem 1 minuto de paz. É uma frase que já virou meme. Casais postando momentos românticos, relacionamentos perfeitos e demonstrações de afeto o tempo todo, e nunca as partes difíceis da vida à dois, é um dos principais motivadores dessa tristeza. A sociedade em que convivemos, com suas convicções imutáveis, a polaridade, a falta de leveza e padrões inflexíveis dos dias atuais tornam cada vez mais difícil se relacionar. Sejamos leves, flexíveis. Temos que procurar que tipo de relacionamento nos faz bem, que nos realiza, mas isso eventualmente pode ser abrir mão de algumas coisas, e firmar o pé em outras", diz Caio Bittencourt, Especialista em Relacionamentos.

Conduzido por uma equipe de Pesquisadores Especializados em Psicologia Organizacional, o estudo buscou compreender a relação entre o estado civil e o bem-estar emocional dos indivíduos no contexto profissional. De acordo com os dados coletados, os trabalhadores em relacionamentos amorosos consistentes demonstraram maior satisfação e menor incidência de tristeza em comparação com seus colegas solteiros. A pesquisa também apontou que a presença de um parceiro ou parceira estável pode contribuir para um ambiente emocionalmente mais positivo e para a redução do estresse no trabalho.

"O estudo mostra que as pessoas que estão em um relacionamento tendem a ser mais felizes no ambiente de trabalho", afirmou o Dr. Lucas Mendes, Psicólogo e líder da Pesquisa. "Isso pode ser atribuído a diversos fatores, como o apoio emocional e a sensação de pertencimento proporcionados por um relacionamento estável".

Embora os resultados sejam importantes para entender a influência dos relacionamentos pessoais no bem-estar profissional, o Dr. Mendes enfatiza que a felicidade no trabalho não deve depender exclusivamente do estado civil de cada indivíduo. "É fundamental que as organizações promovam um ambiente de trabalho saudável e ofereçam suporte emocional aos seus funcionários, independentemente de seu estado civil", acrescentou.

POR CHICO FONSECA



Chico Fonseca é autor do livro *Amores, Marias, Marés*, vencedor do concurso literário "Escritores Admiráveis", publicado pela Editora Jangada. O romance narra a história de amor entre duas jovens na cidade de São Luís dos anos 60. A tolerância, tanto de diversidade sexual quanto racial é um processo, uma construção. Nessa construção, o romance pretende ser mais um tijolinho.

A VIDA A DOIS É UM CONSTANTE DESAFIO

Era véspera do Dia dos Namorados. O outono brindava o Rio de Janeiro com uma tarde ensolarada e de temperatura amena. Num passeio em família, estávamos entrando em um shopping, quando minha neta mais velha, então com oito anos, observou duas adolescentes de mãos dadas, em discreta atitude de namoro. Admirada, puxou a mão da mãe e perguntou:

- Mamãe, duas meninas namorando! Pode?
- Pode, filha, algumas pessoas preferem.

Resposta simples, sincera e suficiente, dada com a naturalidade que o assunto deve ser tratado. Afinal de contas, a homoafetividade é uma manifestação natural e normal da sexualidade e do sentimento humano.

Pensei em quantas crianças ficariam sem resposta, ou obteriam uma resposta constrangida, ambígua, de quem mais desconversa do que explica. Talvez até na tentativa de convencê-las de que haviam se enganado, apesar de todas as evidências de que era aquilo mesmo: uma manifestação de carinho entre duas pessoas do mesmo sexo.

Percebo que a minha neta, hoje, encara com naturalidade essa questão. E isso não fará com que ela se torne homossexual, nem deixe de ser, se essa for sua natureza. Ela simplesmente respeita e acolhe. Aceita com empatia e até fica zangada quando percebe alguma atitude preconceituosa em relação a alguma amiga.

Por que esse assunto ainda incomoda tanto? Por que ainda tendemos a achar que a atração física só pode acontecer entre gêneros opostos, se a realidade nos mostra que não é bem assim? Se a mente humana é tão rica e diversificada em tantos outros aspectos, por que haveria de ter apenas uma única forma de manifestar a sexualidade e o afeto?

Como disse o Dr. Drauzio Varella na televisão: Se você se sente incomodado com a sexualidade do seu vizinho ou do seu colega de trabalho, quem precisa de tratamento é você. A aceitação natural da diversidade, tanto sexual quanto racial, é avanço civilizatório. E diz respeito a todos nós.

Nestes tempos de intolerância, em que algumas pessoas retrógradas ainda se sentem incomodadas com as diferenças da natureza humana ou com essas manifestações de carinho, é hora de marcar posição.

Meninas e meninos, neste Dia dos Namorados venham pra rua em bandos e em paz. Ocupem as ruas, as praças, os shoppings. Vocês não precisam de faixas nem de cartazes. Basta virem de mãos dadas. Algumas pessoas ainda vão torcer o nariz ou olhar para vocês com ares de reprovação. Não tem problema, com o tempo elas se acostumam.

Que cada gesto de carinho entre vocês seja uma sementinha de tolerância plantada no coração das pessoas.

Venham mostrar para o mundo que AMOR É AMOR. E que lugar de namoro, de demonstrar afeto, é onde vocês quiserem.

-- “-----

**E isso não fará
com que ela se torne
homossexual,
nem deixe de ser,
se essa for sua na-
tureza**

-----”

VOCÊ NO JS.

**Envie sugestões de
pautas, fotos, vídeos
para nossa Redação**

Escaneie o Código



77-998725389

